



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Pagode de amor do Doze Por Oito

Quem disse que Brasília é a cidade apenas do rock? Nascidos em Brasília, os integrantes da banda Doze por Oito têm se destacado em apresentações de pagode na capital do país. Agora querem aproveitar o sucesso para incentivar o amor. Eric Vianna (cavaquinista), Hugo Mondadori (vocalista), Thiago Miranda (percussionista, toca surdo) e Gustavo Choairy (percussionista, toca repique de mão) estrearam neste mês o projeto Deu Mó Love, que reúne várias experiências musicais: pagode, tocado por eles, além de funk e piseiro, apresentados pelos melhores DJs da cidade, no Contexto Bar (Setor de Clubes Sul). A ideia é oferecer uma noite de amor, para que os casais se divirtam juntos ou para que os solteiros encontrem seu par.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Os integrantes da banda Doze Por Oito: Eric Vianna, Thiago Miranda, Hugo Mondadori e Gustavo Choairy



Yuri Savio, Letícia Takada, Leonardo Caruso e Fernanda Bemquerer



Helena Vasconcelos e Gabi Morum



Gabriel Araruna, Paula Lurie Hiyane e Palloma Ribeiro



Maria Cecília Freitas, Melissa Popof, Andreia Nobre, Dani Tonin, Eduardo Castro, Lívia Sampaio e Fernanda Queiroz



Bruno Laviola, Fernando Peleja, Denise Araujo, Thais Salum e Bartolomeu Szulczewski

No Temporâneo, a vida é agora

Rock clássico e MPB com repertório que agitou o público foi o cenário musical da balada com apresentações da MDO Rock Band e a banda Lavi, na última sexta-feira, no Temporâneo, espaço de eventos na AABB, que adotou o tema "A Vida é agora". E é isso mesmo: não deixe para depois o que você pode curtir agora. O espaço, montado em um complexo gastronômico com boa comida e um rooftop com bela vista para o Lago Paranoá, está fazendo sucesso desde a reabertura neste mês de janeiro, principalmente para o público de 30 anos ou mais.



Carolina e Camila Cardoso



Graziela de Brito e Fran Santos

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

CB DEBATE

Amanhã, o **Correio** reúne especialistas em painéis que discutem como evitar que o cenário de epidemia da doença se repita em 2025

União no combate à dengue

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Para conscientizar e alertar população e autoridades sobre a luta contra a dengue, o **Correio** promove, amanhã, a partir das 14h30, o evento presencial "Dengue: uma luta de todos". No evento, especialistas convidados serão ouvidos para discutir o cenário da doença no ano de 2025 e os caminhos que devem ser tomados para que a epidemia do ano passado não se repita.

Para André Bon, infectologista do Exame Medicina Diagnóstica, da Dasa, o **CB Debate** é de extrema importância para a conscientização da população. "Esses eventos são oportunidades para a gente rediscutir os principais pontos em relação à dinâmica de casos de dengue no Distrito Federal e em todo o país. É uma ferramenta importante para esclarecer à população quais são os

sinais e sintomas que preocupam mais, e quando se deve buscar atendimento médico, além de reforçar as medidas de prevenção individual e coletiva", afirma.

Recorde de óbitos

Em 2024, a capital federal viveu a maior epidemia de dengue de toda sua história. No período, foram registrados cerca de 278 mil casos, sendo que 440 evoluíram para mortes. No cenário nacional, os números assustam ainda mais. Cerca de 6,4 milhões contraíram a doença e o quadro fatal atingiu 5,9 mil pessoas.

O evento tem como um dos principais pontos a ser debatido o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão da dengue, e de outras doenças, como zika e chikungunya. André, avalia que a guerra contra o mosquito é uma das principais

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



André Bon, infectologista: prevenção deve ser individual e coletiva

formas de precaução. "Combater a proliferação do mosquito é a principal medida a ser tomada. Tomar cuidado com acúmulo de água parada e outras medidas como uso de mosquiteiros e redes de proteção. Além disso, aliar a outras medidas que reforcem a proteção individual como imunização (vacinas) dentro da faixa etária, o uso de repelentes

adequados é fundamental para a diminuição dos casos", explica. Sobre o uso de repelente, André afirma que nem todos são eficazes contra o mosquito da dengue. "Os repelentes precisam ser de substâncias específicas e em concentrações específicas. Eles precisam ser de dietiltoamida (DET), em concentrações de 20% a 50%. Outra opção são

os repelentes que apresentam a icaridina em concentrações acima de 20%. Isso é importante porque somente dessa forma a gente garante a eficácia da proteção". Além disso, a durabilidade do repelente também é importante para garantir uma proteção aprimorada contra o mosquito. O mais indicado é aplicar repelentes com maiores durações e avaliar se é necessário uma reaplicação caso haja sudorese em excesso ou se a pessoa tomar banho no decorrer do dia, o que acaba retirando o repelente da pele.

Redução de casos

Segundo dados divulgados pelo último boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), neste início de 2025, houve uma redução de 97,5% em comparação ao mesmo período do ano passado, que chegou a registrar 8.828 possíveis casos da doença. André explica o motivo dessa redução. "O número está menor devido ao contingente de pacientes imunes. Por conta dessa taxa de imunidade, não é esperado, até então, que este cenário se repita em 2025. Apesar do número baixo de casos neste momento, caso haja a introdução de um subtipo diferente, que a população não tem imunidade, como, por exemplo, o subtipo 3, existe o risco de aumento de número de casos, sim", finaliza André.

Além da redução de casos prováveis, a Secretaria de

Participe!

O **CB Debate** será realizado amanhã, com participação de especialistas em painéis de debate, a partir das 14h30. A transmissão também poderá ser acompanhada pelo YouTube e pelo Facebook. O evento conta com certificado de participação.

Data: 30/01/2025. **Horário:** 14h30 **Local:** Setor de Indústrias Gráficas (SIG) Quadra 2 Lote 340

Saúde também divulgou que, das 35 regiões administrativas do DF, 33 estão com a incidência de dengue classificada como baixa nas últimas quatro semanas epidemiológicas. Em alguns lugares, como Sol Nascente, Pôr do Sol e Paranoá, a incidência é classificada como média. Em 2024, a região com mais casos registrados foi a Sudoeste (Taguatinga, Águas Claras, Água Quente, Arniqueira, Recanto das Emas e Samambaia), que registrou 57.577 mil casos com 130 óbitos.

O evento "Dengue: uma luta de todos" é aberto para todo o público e também será transmitido pelo canal do YouTube e pela página oficial do **Correio Braziliense** no Facebook.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Agenda

65 anos de IHG-DF e Brasília

O Instituto Histórico e Geográfico de Brasília (IHG-DF) dará início às comemorações de 2025 com um recital em homenagem aos 65 anos de Brasília e do instituto, na próxima terça-feira, às 19h30, na sede do IHG-DF. O evento terá como destaque o repertório de Heitor Villa-Lobos, interpretado pelo pianista Tito Pacheco e pela cantora lírica Martha Sousa. A programação celebra o legado do maestro e a ligação com Juscelino Kubitschek por meio de obras icônicas como as Bachianas Brasileiras e um arranjo exclusivo de Peixe Vivo. O evento é gratuito.

Capacitação sustentável

Brasília dará um importante passo rumo ao turismo sustentável com o lançamento do projeto Brasília Mais Sustentável, em 25 de fevereiro. A iniciativa capacitará 12 empresas dos setores de bares, restaurantes e hotéis em práticas sustentáveis e ESG em sua primeira fase. A proposta busca transformar a capital em um modelo de turismo responsável, abordando temas como gestão de resíduos sólidos, empreendedorismo sustentável e qualidade na prestação de serviços. As inscrições estão abertas até 13 de fevereiro pelo Instagram [@brasilcriativo.ibraec](https://www.instagram.com/brasilcriativo.ibraec).

O que é real e o que é fake?

O espetáculo *Seis perfis em busca de uma plataforma* estreia em 13 de fevereiro no Empório Cultural, na 706/707 Norte, unindo os grupos Liquidificador e Tripé em uma coprodução inédita. Com dramaturgia e direção de Fernando de Carvalho, a peça reinterpreta o clássico *Seis personagens à procura de um autor*, de Luigi Pirandello, trazendo a discussão para os tempos digitais. A trama acompanha perfis fakes que buscam materialidade ao invadirem um ensaio teatral, explorando temas como identidade e as fronteiras entre o real e o virtual. O espetáculo, que terá sessões com acessibilidade e exclusivas para estudantes, segue em cartaz até 23 de fevereiro. Ingressos disponíveis em sympla.com.br a partir de 6 de fevereiro.